

REPLANEJE
COM A BNCC

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento prioritários para crianças pequenas

Seleção de atividades para apoiar os pequenos e suas famílias durante a quarentena



Junho de 2020

O que você vai encontrar neste e-book?

1. Compartilhando tesouros _____ 03
2. Quem fez esta seleção _____ 05
3. Como ler esta tabela _____ 06
4. **Tabela:** Atividades e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC prioritários na quarentena _____ 07



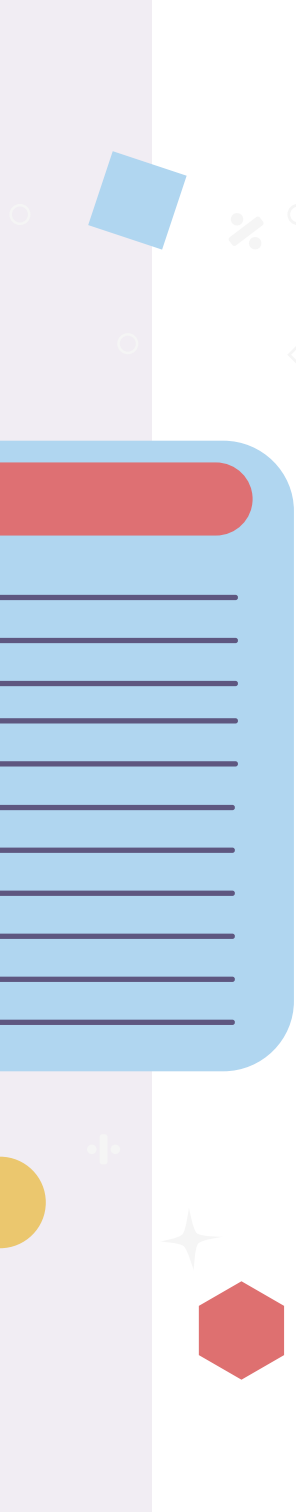
1 Compartilhando tesouros

Este material que NOVA ESCOLA apresenta a você é um tesouro que começou a ser acumulado em 2017. Naquele ano, teve início um projeto tão ousado quanto encantador: elaborar e publicar gratuitamente 6 mil planos de aula e de atividade, da Educação Infantil ao anos finais do Ensino Fundamental, totalmente alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), recém-aprovada na época. Mais do que isso: a proposta era que os planos fossem criados por professores de todo o Brasil, que formariam o Time de Autores NOVA ESCOLA.

Foi um sucesso – e ainda é. Os números mostram que milhares de educadores se inspiram, todos os meses, nesse grande baú de boas práticas. Mas o

que você vê no site é apenas a parte visível de um trabalho maior e mais complexo.

Pense bem: não dá para simplesmente pedir que centenas de professores-autores, dos quatro cantos do Brasil, façam milhares de atividades e pronto. O resultado, certamente, seria um amontoado de planos desarticulados. Por isso, a equipe do projeto convidou um grupo de especialistas renomados para que eles construíssem um documento chamado escopo-sequência. O escopo-sequência é uma espécie de currículo que organiza as habilidades (no caso do Ensino Fundamental) e os objetivos de aprendizagem (no caso de Educação Infantil) da BNCC segundo uma lógica determinada.



Ele é o fio condutor que orienta o encadeamento coerente das aulas, de forma que o conjunto resulte em um planejamento completo para um ano letivo normal.

O problema é que 2020 não é um ano normal. A pandemia da Covid-19 colocou o mundo em quarentena. E, com as escolas fechadas, dúvidas e angústias invadiram professores, coordenadores, diretores e gestores públicos. Num cenário de enormes dificuldades, como garantir o direito à Educação a milhões de alunos?

Difícil responder a essa pergunta. Mas NOVA ESCOLA quis dar a sua contribuição: convocou novamente um time qualificado para se debruçar sobre o escopo-sequência e identificar

qual seria o mínimo a ser garantido para crianças e adolescentes até o fim deste ano. Os especialistas selecionaram aqueles Planos de Aula essenciais para trabalhar habilidades da BNCC que não podem ser deixadas para trás sem consequências mais graves para a formação dos estudantes.

Assim, o que era um documento técnico, de uso interno, já está aberto para redes públicas de todo o Brasil que precisam de ajuda para replanejar os próximos meses. E agora, esse tesouro chega às suas mãos, assinante do Nova Escola Box. Sinta-se à vontade para estudá-lo, usá-lo e debatê-lo na sua escola. Em tempos de crise, não dá para esconder o ouro.

2 Quem fez esta seleção



Beatriz Ferraz

É doutora em Educação pela Universidade de São Paulo - USP, com especialização em Liderança em Políticas para a Primeira Infância pela Harvard University. Assessora Pedagógica do Projeto Planos de Aula – time Educação Infantil de Nova Escola, participou da produção de materiais de apoio à implementação da BNCC e foi consultora da Fundação Lemann em projetos específicos para BNCC da Educação Infantil. Atuou em diversos Projetos junto ao Ministério da Educação.

Especialistas que participaram da elaboração do escopo-sequência original:

Ana Teresa Gavião, Karina Rizek e Monica Samia.

3 Como ler e utilizar esta tabela?

Unidade Temática:

É a forma como os materiais de NOVA ESCOLA são nomeados e organizados e se relacionam com uma habilidade ou um conjunto delas.

Proposta da unidade:

Conceito ou aprendizagem principal abordado em uma unidade temática, ou seja, no conjunto de planos de atividades relacionado a uma habilidade ou a um conjunto delas.

Campos de Experiência (BNCC):

Os campos trabalhados em cada unidade temática.

Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC):

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento trabalhados em cada unidade temática trabalha

Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA:

Para cada Unidade NOVA ESCOLA há uma sequência com cinco planos de atividades que o professor pode desenvolver diretamente com os bebês, ou, no atual contexto, sugerir para que as famílias realizem em casa. Ao selecionar um plano, clique na aba #NOVAESCOLAEMCASA e veja quais modificações você pode propor.

Justificativa:

Entenda a importância de priorizar essas atividades neste momento e lembre-se de compartilhar os motivos com os responsáveis.

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Alimentação	Esta unidade apoia o professor na organização dos momentos de alimentação (lanche, almoço, mamada etc).	O EU, O NÓS E O OUTRO CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	<u>Alimentação</u>	Os momentos de alimentação são fundamentais para o crescimento, o desenvolvimento, o bem-estar e a aprendizagem dos bebês, por isso devem ser tranquilos e prazerosos.

Atividades e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC prioritários na quarentena

Prioridades em tempos de isolamento social

Confira 14 unidades temáticas adaptáveis a diferentes contextos familiares

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Alimentação	Um conjunto de atividades que convida as crianças a se envolverem nos momentos de refeição, seja lanche, almoço ou jantar. Elas devem ser engajadas a participar dos cuidados com o próprio corpo nessa hora e a compreender a importância de uma alimentação saudável. Lembre que o momento de comer deve ser agradável para o grupo, uma experiência semelhante à prática familiar. Inclua conversas sobre os hábitos, gostos e preferências das famílias.	O EU, O OUTRO E O NÓS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. (EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	Alimentação	Além de a alimentação estar diretamente relacionada às condições essenciais da vida humana, os hábitos alimentares dizem muito das tradições culturais de um povo. Dessa maneira, a temática é rica em possibilidades exploratórias relativas ao campo sensorial, à aquisição de hábitos saudáveis e à ampliação de referências alimentares. Sendo a maioria das descobertas de ordem sensorial, é fundamental que esta natureza seja reconhecida e valorizada nas vivências com as crianças. Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias aos contextos familiares.
Jogos com regras	A ideia é que as crianças possam ampliar seu repertório de jogos de regras, como por exemplo, memória, trilha, cubra e descubra, batalha naval, bingo, jogo do velho etc, aprender suas regras, construir alguns para ter na sala e jogar de forma permanente em situações de oficina de jogos ou de atividades de livre escolha. Neste contexto, podem ocorrer atividades que envolvam pesquisa com familiares, com a comunidade escolar; leitura de textos de regras e posteriormente construção do texto de regras dos jogos que foram construídos; podem envolver temas para a construção de alguns jogos como memória ou trilha; marcação dos resultados com tabelas organizando a informação de um conjunto de rodadas realizadas no tempo etc.	O EU, O OUTRO E O NÓS ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Jogos com regras	Quando jogam, as crianças acionam aprendizagens já construídas e, por meios das situações problematizadoras, avançam em outras, de maneira lúdica e contextualizada. Com os jogos, elas desenvolvem a autonomia moral e intelectual, ampliam a capacidade de comunicação e apuram os modos de relacionar-se diante de desafios. Eles são potentes estratégias de aprendizagem, pois oferecem desafios genuínos com retorno imediato, promovem intensidade e variedade de situações problemas, ao mesmo tempo em que exigem tomadas de decisão, adaptação às regras e interação e participação ativa dos pequenos e adultos envolvidos. Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias aos contextos familiares.

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Corpo, movimento e dança	<p>Um conjunto de atividades em que o corpo, o movimento e a dança se constituam como meios para construção de sentidos acerca de si, do outro e do mundo. Atividades para as crianças vivenciarem a dança a partir da observação de elementos, tais como sons de ritmos diversos, movimentos da natureza, como por exemplo, o cair da folha, e movimentos de outros objetos, construam suas próprias expressões corporais. Propostas nas quais estabeleçam relações e levantem hipóteses a respeito de apresentações de dança de diferentes estilos e que explorem diversos tipos de movimento. Os contextos podem incluir ainda, propostas em que as crianças experimentem elementos expressivos do movimento na dança de forma associada, como peso e tempo. As crianças podem produzir uma apresentação em que escolhem o ritmo e a composição dos movimentos da performance para elaborar a apresentação.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p> <p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p> <p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p>	<p><u>Corpo, movimento e dança</u></p>	<p>As músicas e danças são expressões que promovem o desenvolvimento da corporeidade e a ampliação do repertório cultural das crianças, assim como da autoconfiança, do autoconhecimento e da capacidade criadora e de convivência respeitosa com as múltiplas formas de expressão. A dança é uma rica linguagem do corpo, que deve integrar as práticas com crianças pequenas, respeitando sua expressividade original, sendo um convite à experimentação, à sensibilidade e ao desenvolvimento do senso estético.</p> <p>Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias aos contextos familiares.</p>
Desenhos	<p>Um conjunto de atividades nas quais as crianças são convidadas a desenhar livremente. Elas fazem uso de diferentes suportes, técnicas plásticas e materiais em situações nas quais são convidadas a desenhar a partir de interferências como imagens, traços, objetos ou elementos da natureza. O propósito é que as interferências ampliem as experiências das crianças nas explorações de seus traços e no conhecimento de novas técnicas. Também é importante incluir conversas nas quais os pequenos falam sobre suas produções e sobre produções de artistas, investigando as técnicas utilizadas e enriquecendo as próprias produções.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p> <p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p>	<p><u>Desenhos</u></p>	<p>As crianças usam os desenhos como uma potente forma de expressão, visto que são narrativas visuais e, como tais, retratam histórias e experiências. Por isso, devem sempre ser fruto de um processo autoral. Assim como toda a produção cultural, os pequenos têm muito a aprender sobre essa linguagem plástica, por meio de situações que façam sentido para eles e que ampliem o repertório deles com novas referências, técnicas e acesso a diversidade de suportes e materiais.</p> <p>Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias aos contextos familiares.</p>

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Músicas regionais	<p>Conjunto de atividades nas quais as crianças são convidadas a conhecer músicas de diferentes culturas. As crianças podem experimentar movimentos e gestos típicos; conhecer histórias relacionadas; brincar com as músicas compondo canções ou explorar os sons e instrumentos. Para atividades de pesquisa é importante que as crianças conheçam livros com informações e imagens sobre o tema; entrevistem pessoas ou participem de apresentações de dança ou música. Também é importante que elas interajam com o texto das músicas, participando de situações sociais variadas.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p> <p>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p> <p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p> <p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p>	<p><u>Músicas regionais</u></p>	<p>As crianças aprendem sobre o mundo com base em suas vivências. Assim, a diversidade e as especificidades culturais são importantes de serem vivenciadas no cotidiano, pois promovem aprendizagens relativas ao mundo social, à valorização das culturas locais, às diversas funções da escrita e à construção das identidades dos pequenos. Ao interagir e apreciar as músicas características da região em que estão, as crianças terão assegurados os direitos de aprender a explorar, a se expressar, a se conhecer, a conviver, a participar e a brincar com diferentes sons, ritmos, timbres e gestos.</p> <p>Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias aos contextos familiares.</p>
Músicas de diferentes povos	<p>Conjunto de atividades que convidam as crianças a conhecerem diferentes povos por meio da música e dos instrumentos que utilizam. O propósito é ampliar as experiências e repertório das crianças com a música, os sons, os instrumentos por meio de situações nas quais brincam com as canções, exploram e investigam os sons e os instrumentos, participam de apresentações, produzem suas próprias músicas e sons, conversam com familiares e comunidade e relatam as novas descobertas. Assim, as crianças ampliam suas experiências e o conhecimentos sobre si mesmas e as outras culturas.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p> <p>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p> <p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p> <p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p>	<p><u>Músicas de diferentes povos</u></p>	<p>É muito importante que na infância as crianças tenham a oportunidade de ampliar seu repertório cultural por meio de vivências que respeitam a maneira delas aprenderem e se expressarem. O universo sonoro traz, em si, múltiplas possibilidades de aprendizagem sobre diversidade cultural, especialmente de gêneros e estilos musicais. Por meio destas oportunidades os pequenos podem aprender a valorizar diferentes formas de manifestação cultural, ampliam as referências, descobrem como pesquisar em fontes variadas e apuram a sensibilidade sonora e a expressão gestual.</p> <p>Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias aos contextos familiares.</p>

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Investigando palavras e sonoridades	<p>A proposta dessa unidade envolve um conjunto de situações contextualizadas e prazerosas de investigação sobre a composição das palavras e os sons. Por meio de brincadeiras, o professor utiliza pequenos textos do repertório cultural como contexto para fomentar brincadeiras com linguagem e a reflexão sobre palavras e sons. Neste contexto, a proposta é que esta Unidade possa envolver atividades como: Brincadeiras de palmas: Brincar com canções que rimam fazendo marcações corporais; Brincadeiras de palmas nas diversas regiões do Brasil; Brincar com os sons por meio de criações a partir de canções ou parlendas conhecidas; Leitura de trava-línguas e brincadeira de recitar trava-línguas; Identificar as palavras que rimam em canções conhecidas; Brincar de Rima ou Combina.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p> <p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>	<p><u>Investigando palavras e sonoridades</u></p>	<p>Como as palavras são escritas? Sons iguais têm a mesma escrita? Investigar é um ato extremamente lúdico e natural para as crianças. Elas querem saber sobre tudo, e não é diferente quando se trata da composição das palavras. Por meio de situações brincantes, os pequenos comparam sons, descubrem regularidades da escrita, divertem-se com as rimas, compõem palavras, enfim, aproximam-se do sistema alfabético de maneira prazerosa, tornando a linguagem escrita mais uma fonte de interesse e de aprendizagem.</p> <p>Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias ao o contextos familiar.</p>
Conversando sobre histórias e ilustrações	<p>Essa unidade envolve situações cotidianas de leituras de histórias às crianças e pelas crianças. A partir dos exemplos conhecidos e favoritos do grupo, eles têm a oportunidade de construir aprendizagens sobre a estrutura da narrativa. As atividades podem convidar as crianças a falar sobre os conteúdos, o que propicia o desenvolvimento da linguagem oral. Lembre-se que ampliar as experiências delas com as histórias não deve envolver somente conversar a respeito. É possível também convidar o grupo a se expressar em diferentes linguagens: desenhando ou construindo cenários e acessórios para brincar com os elementos da história e seus personagens.</p>	<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p> <p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p> <p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p> <p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>	<p>Planos de atividade: Conversando sobre histórias e ilustrações</p> <p><u>Conversando sobre as imagens</u></p> <p><u>Conversando com personagens das histórias</u></p> <p><u>O que mais tem na rua? Uma história contada com massinha</u></p> <p><u>Lendo quadrinhos</u></p> <p><u>Recontar um conto</u></p>	<p>As crianças aprendem muito ao interagir com as histórias, ao mobilizar a imaginação e o potencial criativo, ao interpretar as narrativas, buscando sentidos diversos, ao desenvolver a sensibilidade estética pelos estilos literários e ao expressar o que compreenderam e o que sentiram. Isso é possível quando podem ter uma relação ativa, autoral e prazerosa com o universo literário. Ao serem convidadas a se expressar com base nessas narrativas, elas colocam em ação suas compreensões, por meio das diversas linguagens.</p> <p>Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias aos contextos familiares.</p>

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Textos poéticos	A unidade convida as crianças ao deleite e brincadeira com palavras por meio de rimas, sons e ritmos, compreendendo as especificidades de cada um deles. Por meio de situações contextualizadas, como recitais e brincadeiras, elas serão estimuladas a conhecer e memorizar os textos e a brincar com eles criando novas rimas e a compor novas canções.	O EU, O OUTRO E O NÓS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	Textos poéticos	O universo sonoro fascina as crianças! Elas estão sempre interessadas nas rimas, na descoberta de novas palavras, nas sonoridades que lhes parecem estranhas, nos ritmos e cadências dos textos. Esse encantamento é uma das chaves para que o processo de letramento das crianças seja rico e que elas queiram adentrar cada vez mais no mundo das palavras. Nas propostas que seguem, oferecemos diversas oportunidades que vincularão os pequenos positivamente a este universo, além de torná-lo acessível a eles. Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias aos contextos familiares.
Leitura e contação de histórias	Esta unidade contempla situações cotidianas de leitura e contação de histórias pelo professor ou por pessoas convidadas. Considere que essa situação pode acontecer em momentos de grande grupo, mas que também devem ser previstos momentos de leituras em pequenos grupos ou até mesmo em pares ou individualmente. As situações de leitura e contação devem proporcionar a ampliação das experiências das crianças na relação com diferentes tipos de histórias lidas e contadas. É importante favorecer a interação por meio de situações nas quais as crianças se expressam de vários jeitos, comunicando ideias, pensamentos, conhecimentos e emoções.	O EU, O OUTRO E O NÓS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	Planos de atividade: Leitura e contação de histórias <u>História sonorizada</u> <u>O livro começa pela capa</u> <u>Como continua a história?</u> <u>Lendo Ilustrações</u> <u>Histórias com engano</u>	A qualidade do vínculo que as crianças estabelecem com o universo da linguagem escrita colabora sobremaneira no grau de envolvimento delas. O interesse cresce quando vivenciam situações prazerosas de leitura e contação de histórias, com adultos que valorizem cada uma dessas ações. Ao ouvir diferentes histórias, os pequenos aprendem comportamentos leitores, exercem a escuta, aguçam a imaginação, ampliam o vocabulário e as referências culturais, estruturam as próprias narrativas e compreendem como apreciar a estética das palavras. Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias aos contextos familiares.

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Jogos para aprender números	<p>Esta sequência convida as crianças a conhecer, usar e construir diferentes jogos matemáticos para terem na sala e utilizarem em diferentes momentos do dia. Desenvolva atividades nas quais elas se envolvam no registro dos resultados e na comparação entre diferentes jogadas e times. Garanta o contato e a brincadeira com jogos que envolvam: problemas matemáticos, uso da sequência numérica, contagem com dados, soma, correspondência um a um etc. É importante ter a oportunidade de refletir sobre o antes e o depois na sequência numérica a partir de situações problema que ocorram no jogo.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p> <p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p> <p>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p>	<p><u>Jogos para aprender com números</u></p>	<p>Os jogos promovem aprendizagens de diferentes naturezas, como as relativas à linguagem matemática, porque promovem desafios a cada jogada. Por meio deles, as crianças vivenciam seguidas situações problematizadoras e ativam seus conhecimentos, assim como aprendem com base nas estratégias usadas pelos parceiros de jogo. Os pequenos também aprendem a seguir regras, a conviver e a se autoconhecer – conhecimentos fundamentais para as interações sociais.</p> <p>Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias aos contextos familiares.</p>
Animais dos biomas brasileiros	<p>A proposta desta sequência é convidar as crianças a fazer uma pesquisa sobre os animais. Elas vão conhecer mais sobre eles e conversar a respeito. Neste contexto, podem fazer uso de diferentes fontes de informação: livros, filmes, vídeos, passeios pela escola ou fora dela, conversas com familiares ou pessoas da comunidade etc. Elas podem observar diferenças e semelhanças, conhecer como os animais vivem, o que comem etc. Tudo pode ser registrado em linguagens diferentes, não só via texto escrito. Ao fim, as crianças podem desenvolver atitudes de cuidado e preservação do animais.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p> <p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p>	<p><u>Animais dos biomas brasileiros</u></p>	<p>As crianças têm fascinação pela natureza. Elas manifestam especial interesse pelos animais, portanto, a temática pode gerar percursos investigativos que promovem o acesso a vários conhecimentos sobre os animais em si, a diferentes formas de saber mais sobre eles e a atitudes na relação com o mundo natural. Ao oportunizar situações que incluam a escuta atenta das ideias originais dos pequenos e das curiosidades deles sobre o assunto, ao mesmo tempo em que instiga e orienta novas descobertas promove-se aprendizagens nas mais diferentes linguagens.</p> <p>Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias aos contextos familiares.</p>

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Cuidados pessoais	<p>Esta unidade trata de planejar o cotidiano da instituição com a participação das crianças na tomada de decisões. São decisões sobre situações corriqueiras, mas que afetam as crianças e carregam em si muitas possibilidades de aprendizagem. Exemplos: rodas de planejamento e de avaliação do dia; hora do parque; organização da sala; escovação de dentes; sono; banho; hora de ir para casa etc. Essas situações guardam oportunidades de aprendizagem e devem ser valorizadas e planejadas de forma coletiva.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p> <p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p> <p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p> <p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.</p>	<p>Planos de atividade: Cuidados pessoais</p> <p><u>Brincado de cuidar dos cabelos</u></p> <p><u>Banho nas bonecas</u></p> <p><u>Massageando uns aos outros</u></p> <p><u>Planejando o momento de alimentação</u></p> <p><u>Conversando sobre o momento de sono</u></p>	<p>Assegurar que as crianças sejam envolvidas nas decisões relativas às questões que lhes dizem respeito, é um direito de aprendizagem e de desenvolvimento. Esses direitos à participação, convivência e expressão convocam os adultos a incluir os pequenos na organização da rotina, realizando uma escuta sensível das ideias deles e promovendo espaços de negociação, problematização e tomada de decisões coletivas.</p> <p>Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias aos contextos familiares.</p>
Faz de conta	<p>Nesta unidade a proposta é planejar e viver diferentes possibilidades de faz de conta. É preciso fomentar a expressão livre, mediada por ambientes cuidadosamente planejados e incluindo a participação das crianças e suas famílias. O professor organiza espaços, materiais e adereços necessários e oportuniza o uso da imaginação por meio de encenações e brincadeiras nos quais as crianças desempenham vários papéis e se expressam livremente.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p> <p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p> <p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p>	<p><u>Faz de conta</u></p>	<p>O jogo simbólico é estruturador no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças porque, por meio da imaginação e da possibilidade de assumir papéis diferenciados, elas constroem compreensões sobre a realidade. As situações imaginárias são caminhos para a construção do pensamento abstrato e colocam os pequenos na condição de potencializar tudo o que sabem para representar diferentes papéis e resolver desafios inerentes a eles. Assim, desenvolvem a autonomia, ao mesmo tempo em que vão tomando consciência e demonstrando suas compreensões sobre o mundo, sobre as relações sociais e sobre si mesmas.</p> <p>Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias aos contextos familiares.</p>

nova

escola

Texto

MIGUEL MARTINS

Edição

PEDRO ANNUNCIATO

Revisão

ALI ONAISSI

Ilustrações

NATHALIA TAKEYAMA

Diagramação

CARONTE DESIGN